

Secretaria organiza central de custos

A Secretaria Administrativa do Senado está preparando um programa informatizado com dados gerenciais que permitam a montagem de uma central de custos. Com isso, a partir do início do ano que vem será possível saber quanto um senador custa ao contribuinte. O Siafi mostra apenas que se gasta muito, mas não identifica os raios por onde escoam a verba do Congresso.

A Secretaria Administrativa do Senado informa que um funcionário da Casa, concursado, ganha dez vezes mais que um terceirizado na mesma função. Na área médica, os concursados custam ainda mais caro por causa do horário privilegiado de trabalho, quatro horas. Por isso, parte do serviço médico é feito como prestação de serviço. O Senado pretende terceirizar outros serviços.

FUNÇÃO CONCURSADO GANHA DEZ VEZES MAIS

De acordo com a Secretaria Administrativa, o Senado paga às empresas duas vezes o que o empregado ganha e não quatro vezes como afirma o senador Dirceu Carneiro. O Senado terceirizou a manutenção de equipamentos eletrônicos, os serviços de telefonia e de limpeza, e

alguns serviços de engenharia, como pintura, sistemas hidro-sanitários, rede elétrica, manutenção de elevadores e de máquinas de escrever.

Casos de indicação de pessoas e salário pago pela empresa contratada ao

seu pessoal não são discutidos pela Secretaria Administrativa do Senado. Já os concursados pleiteiam diariamente mudança de função: não são raros os casos de funcionários que prestam concurso para serviço de limpeza ou para motorista, mas têm nível superior. (K.C.)